

Resiliência climática exige informação, cooperação e investimentos

Eventos climáticos extremos estão cada vez mais frequentes e já provocam impactos significativos no Brasil e no mundo.

Tempestades recentes causaram estragos na Zona da Mata Mineira e em Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro. Ondas de calor contribuíram para incêndios florestais no Chile e na África do Sul. E o cenário segue em alerta com os possíveis efeitos do El Niño neste segundo semestre.

Durante encontro em Londres, representantes do setor segurador defenderam a criação de instrumentos e projetos voltados à prevenção e à resiliência climática.

Para Cláudia Prates, diretora de Sustentabilidade da CNseg, fortalecer a resiliência climática passa por informação qualificada, cooperação entre setores e investimentos.

“A gente vem trabalhando na parte de dados também, tentando aproximar o setor segurador do setor bancário, de empresas também, trazendo dados, trazendo formas de mitigação de risco e principalmente viabilizando projetos de mitigação e de resiliência climática pro país.”

Maria Neto, diretora executiva do Instituto Clima e Sociedade, destacou que a adaptação climática já aparece como prioridade em agendas internacionais, inclusive na COP32, prevista para 2027, na Etiópia.

“E a grande prioridade da África, surpresa, é adaptação, é o impacto do clima, é o custo do clima até do ponto de vista fiscal de dívida desses países.”

Conexão Brasília: Senado debate marco legal da cybersegurança

A cybersegurança voltou ao centro das discussões no Congresso Nacional.

Durante audiência pública na Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado, foi reforçada a importância da análise do [PL 4752/2025](#), que propõe instituir o marco legal da cybersegurança e o Programa Nacional de Segurança e Resiliência Digital.

O debate reuniu autoridades de defesa cibernética, especialistas de mercado e representantes do setor de seguros.

A pauta já havia sido destaque durante a London Climate Action Week 2026 e vem ganhando espaço em diferentes fóruns no Brasil e no exterior, diante do avanço das ameaças digitais e da necessidade de proteger dados, operações e negócios.

Você sabia? Seguro Viagem protege as férias em família

Com o recesso escolar, julho é um dos meses mais movimentados para o turismo.

São Paulo, Rio de Janeiro, Campos do Jordão e Fortaleza estão entre os destinos mais buscados pelos brasileiros, segundo a Booking.

Para quem vai viajar pelo Brasil ou para o exterior, o Seguro Viagem pode oferecer coberturas importantes, como:

- despesas médicas e hospitalares
- traslado médico
- cancelamento de viagem

- perda de bagagem
- outros serviços previstos no plano contratado

A proteção ajuda a reduzir transtornos e dar mais tranquilidade para famílias durante o período de férias.

Seguro Auto paga mais de R\$ 9 bilhões em indenizações

O Seguro Auto já pagou mais de R\$ 9 bilhões em indenizações no primeiro trimestre do ano, segundo dados da Conjuntura CNseg.

O levantamento também aponta aumento da sinistralidade, que passou de 60,5% para 61,2%.

No mesmo período, a arrecadação do produto cresceu 6,1% em relação ao primeiro trimestre de 2025.

Os números mostram a relevância do Seguro Auto na proteção financeira dos motoristas diante de acidentes, roubos, furtos e outros imprevistos.

Tá na rede! Terremoto na Venezuela reforça importância da proteção contra catástrofes

Os terremotos de magnitude 7.2 e 7.5 que atingiram o norte da Venezuela deixaram mais de 1.500 mortos e provocaram destruição em diversas regiões, incluindo a capital do país.

Pesquisadores da Universidade Estadual do Oregon estimam que cerca de 58,9 mil construções podem ter sido danificadas ou completamente destruídas pelos abalos.

Consultorias estimam que os impactos econômicos da tragédia ultrapassem US\$ 10 bilhões.

Em países onde o seguro ainda é pouco disseminado, tragédias como essa acabam sendo financiadas principalmente por governos, organismos internacionais e pelas próprias famílias afetadas.

Por isso, situações extremas reforçam a importância de ampliar o acesso ao seguro, que ajuda famílias, empresas e comunidades a se recuperarem com mais rapidez e reduz a pressão sobre as contas públicas.

Fonte: CNseg, em 03.07.2026